

Acesso ao resultado do Enem para 20 mil alunos está regularizado, diz Inep

Afetados por falha do órgão foram participantes que fizeram a segunda aplicação do exame. Divulgação começou na quarta (18) com instabilidade no site.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) informou, por volta das 15h50 desta quinta-feira (19), que foi liberado o acesso total às notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2016. Ao menos cerca de 20 mil candidatos estavam com as notas fora do sistema.

A maioria dos afetados pelo problema está no grupo que fez a segunda aplicação das provas nos dias 3 e 4 de dezembro.

As notas foram divulgadas por volta das 11h15 de quarta-feira (18). Para ter acesso, o participante precisa digitar CPF e senha no site <http://enem.inep.gov.br/participante>. O resultado também pode ser conferido pelo aplicativo oficial do Enem.

Ao longo de toda quarta-feira, o site do Enem enfrentou instabilidades. Antes de ser divulgada a falha na publicação das notas de ao menos 20 mil candidatos, o Inep chegou a afirmar que a culpa das instabilidades era de ataques externos.

“A consulta está a disposição embora nosso site esteja sofrendo inúmeros ataques de pessoas que torcem contra a educação brasileira”, justificou a presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Maria Inês Fini.

Nota dos treineiros

As notas dos treineiros, estudantes que ainda não concluíram o ensino médio e fizeram o exame em caráter de teste, ainda não estão no sistema. O Inep informou que o resultado para estes estudantes será divulgado 60 dias a partir de quarta-feira (18), conforme já estava previsto no edital. A edição de 2015 foi a primeira em que as notas dos treineiros não foi divulgada na mesma data.

Sisu, Prouni e Fies

A nota do Enem 2016 poderá ser usada pelos participantes para tentar vaga em universidade pública, bolsas ou financiamento em particulares. Abaixo, confira o calendário divulgado pelo MEC e saiba o que você pode fazer com a sua nota:

Sistema de Seleção Unificada (Sisu)

Para que serve: Sistema on-line que reúne vagas de graduação em universidades federais e estaduais públicas.

Como funciona: Os estudantes podem selecionar até duas opções de cursos; o sistema seleciona os aprovados segundo a nota do Enem, considerando os pesos específicos de cada opção.

Inscrições: 24 a 27 de janeiro

Número de vagas: No primeiro semestre de 2017, serão 328.397 vagas de graduação em 131 universidades federais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e instituições estaduais. Segundo o MEC, o aumento de vagas foi de 4,5% em relação ao primeiro semestre de 2016.

Programa Universidade para Todos (Prouni)

Para que serve: Sistema on-line que reúne vagas de bolsas de estudo em cursos de graduação em universidades particulares.

Como funciona: Os estudantes podem selecionar até duas opções de cursos; o sistema seleciona os aprovados segundo a nota do Enem, considerando os pesos específicos de cada opção. As

bolsas oferecidas podem ser parciais ou integrais.

Inscrições: 30 de janeiro a 2 de fevereiro

Número de vagas: Ainda não foi divulgado pelo MEC.

Financiamento Estudantil (Fies)

Para que serve: Sistema on-line que reúne vagas de financiamento estudantil em cursos de graduação em universidades particulares.

Como funciona: Os estudantes que já estão matriculados em cursos de instituições participantes podem pleitear um contrato de financiamento estudantil custeado pelo governo federal.

Inscrições: 6 a 9 de fevereiro

Número de vagas: Ainda não foi divulgado pelo MEC. O ministro da Educação, Mendonça Filho, porém, garantiu que o número de novos contratos do Fies no ano de 2017 deverá ser pelo menos o mesmo que em 2016.

Consulta pública

O Inep informou também que até as 9h30 desta quinta, cerca de 80 mil pessoas já haviam participado da consulta pública sobre mudanças para a edição 2017 do Enem. A consulta ficará aberta à participação até 10 de fevereiro.

O MEC estuda maneiras de economizar na realização do próximo exame. Entre as decisões já tomadas está eliminar uma das funções do Enem: a certificação de conclusão do ensino médio.

A partir deste ano, pessoas maiores de 18 anos que não terminaram o ensino médio na idade regular deverão fazer o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).

Fonte: G1.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br